

1969

# Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer — (20-VII-1883)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>

 Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1883 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE L'EVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO  
AU MINISTRE D'OUTREMER

(20-VII-1883)

SOMMAIRE — *Manque de missionnaires dans le diocèse. — Impossible l'envoi d'un missionnaire à Bailundo, où l'on devrait créer une mission. — Un aumônier privatif pour l'hôpital civil et militaire de la ville de Luanda.*

Série de 1883

Nº 161

II.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> que a falta de missionários se torna cada vez mais sensível nesta diocese.

Acaba o Governador desta província de me pedir missionários para o Bailundo, no Bié, e apesar de reconhecer que isto é de toda a conveniência religiosa e política, como já em tempo fiz sentir para a metrópole, não tenho todavia nesta ocasião um só missionário disponível, nem em Luanda, nem no interior, que seria muito sensível qualquer que fosse deslocado da paróquia que ocupa.

Presentemente não há em Luanda, mais que um missionário do Real Colégio de Cernache, que é o Escrivão da Câmara Eclesiástica, e que terá de ser, dentro em pouco, ao mesmo tempo o pároco da cidade alta e capelão do hospital militar e civil; pois que o pároco e capelão actual vai retirar-se para o reino, não querendo continuar a servir, como acaba de me dizer, e outro tanto vai fazer o de Benguela, que concluiu a missão, e precisa tratar da sua saúde.

Assim vê V. Ex.<sup>a</sup> quam grande é a deficiência de missionários nesta diocese, e quanto se torna necessário tomar em consideração o meu officio de 14 de Abril do corrente ano, em que os solicitava. E não podem deixar de ser menos dos que solicitei, porque não entendo que se deva isolar um missionário no Bailundo; porém o que julgo de todo o ponto necessário é organizar ali uma missão nas condições da do Congo; e a menos que isto, não se sairá com a devida honra e glória, onde tanta importância têm já tomado os americanos.

Além do que fica dito, o hospital na distância a que se acha da cidade precisa dum capelão que ali resida; e a não ser assim, nada poderá contentar as Irmãs Hospitaleiras, a cargo das quais ficará o hospital, e duvido bem que não sendo as suas fadigas compensadas convenientemente pelo lado espiritual, queiram por aqui ficar. Assim convém que venha da metrópole um missionário de Cernache, destinado para o hospital, com recomendação de que não será deslocado do hospital por qualquer necessidade, pois não reconheço outra maior.

Espero que V. Ex.<sup>a</sup> se dignará tomar na devida consideração quanto fica exposto, a bem da diocese.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Secretaria do Governo Eclesiástico em Luanda, 20 de Julho de 1883.

Il<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

s) *José, bispo de Angola e Congo.*

AHU — 1.<sup>a</sup> Repartição — Angola - Carton 3.